

PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 COM GLICEMIA DESCOMPENSADA: ANÁLISE DAS CAUSAS

DUARTE, MARIA DALCA DA ROCHA¹;
GONÇALVES, ODILENE²;
CAIXETA, ANA CAROLINA GUIMARÃES³

1–Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
dalcarocha@hotmail.com

2– Mestre em Promoção em Ciências em Saúde/UNIFRAN. Especialista em Dermatologia pela
FAMERP; Docente do curso de Enfermagem - UNIPAM

3– Enfermeira Mestre em Promoção em Ciências em Saúde/UNIFRAN.

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus Tipo 2 é um grupo complexo e multifatorial de distúrbios metabólicos, caracterizado por apresentar uma hiperglicemia persistente, resultante de falhas na secreção e/ou na ação da insulina. **OBJETIVOS:** Este estudo propôs avaliar as causas de descompensação da glicemia em indivíduos com DM2, e analisar seu conhecimento e atitudes em relação à doença. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, realizado com pacientes Diabéticos Tipo 2 que passaram por atendimento na UPA do município de Patos de Minas no Estado de Minas Gerais. Para caracterização clínica e sociodemográfica foram utilizados dois instrumentos de coleta de dados com perguntas abertas e fechadas. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas (Parecer nº 68509716.7.0000.5549). **RESULTADOS:** Participaram deste estudo 210 pacientes, sendo 127 (60,5%) do sexo feminino, 83(39,5%) do sexo masculino, 111 (52,9%) na faixa etária de 50 a 69 anos, 92 (43,8%) participantes com primeiro grau incompleto, 58 (27,6%) primeiro grau completo, 18 (8,6%) analfabetos, nove (4,3%) com o nível superior completo, 114 (54,3%) casados, 53 (25,2%) viúvos, 43 (20,5%) solteiros, 108 (51,4%) aposentados e 53 (25,2%) assalariados, 188 (89,5%) relataram dificuldade em seguir as orientações, principalmente relacionadas à atividade física 140 (66,5%) e controle da alimentação 135 (64,4%). Destes 45 (23,9%) ingeriam bebida alcoólica com frequência e 40 (21,3%) eram tabagistas. Todos os participantes informaram ter alguma dúvida em relação à doença e nenhum deles se preocupa em realizar um tratamento alimentar rigoroso. O nível de escolaridade apresentou influência significativa sobre o conhecimento da doença, quanto maior o nível escolar maior foi o conhecimento apresentado sobre a doença. A maior parte deles desconhece a variação normal de glicose no sangue, comparece uma ou duas vezes por ano à Unidade de Saúde, não sabe as causas de uma hipoglicemia e nem como a presença de cetonas na urina pode influenciar em seu estado de saúde. **CONCLUSÃO:** Este estudo fortalece a importância dos trabalhos da enfermagem na abordagem aos pacientes ainda em âmbito de Atenção Primária, pois, a execução de trabalhos dinâmicos com os diabéticos, seja em grupo ou individual, faz com que estes pacientes se tornem mais independentes e aptos quanto ao autocuidado, pois, assim receberão emponderamento sobre sua doença, sendo estimulados a ter uma vida tranquila e saudável favorecendo a melhoria da qualidade de vida dessa população.

ÁREA TEMÁTICA: Enfermagem